

INTERFERÊNCIA DE FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS EM EXAMES HEMATOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Juliana Gabriela Nascimento Santos¹; Vania De Jesus Oliveira²

¹ Graduanda em Biomedicina (FAMAM), FAMAM, juliana1191@hotmail; ² Doutora em Ciências Agrárias, Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM), FAMAM, vania79br@yahoo.com.br.

Atualmente os medicamentos constituem uma importante estratégia terapêutica. À fácil aquisição de medicamentos aumenta a possibilidade de interações entre vários fármacos. O risco da ocorrência de interações envolvendo plantas medicinais ou fitoterápicos é maior, pois esses normalmente contêm substâncias químicas únicas como a cumarina que pode interferir em exames laboratoriais e hematológicos. Com isso tem-se a seguinte problemática: A utilização de fitoterápicos e plantas medicinais são causadores de alterações hematológicas em exames laboratoriais? O presente trabalho objetivou realizar um levantamento bibliográfico das discrasias sanguíneas ocasionadas pela utilização de fitoterápicos e plantas medicinais em exames laboratoriais. Trata-se de uma revisão integrativa que utilizou nas bases de dados: Scielo, PubMed, LILACS e o Google Acadêmico, totalizando 32 publicações nos últimos 8 anos. Os resultados revelam que entre os anos de 2014 a 2018 houve um aumento em pesquisas sobre interferência de Fitoterápicos e Plantas medicinais em exames hematológicos, isso devido à importância que, atualmente vem se dando ao consumo de plantas medicinais e fitoterápicos e sua relação com alterações hematológicas em exames. A utilização de ervas medicinais contendo substâncias cumarínicas, insinuam um aumento inexato do tempo de sangramento (TS), tempo de protrombina (TAP) e tempo de tromboplastina parcialmente ativada (TTPa). Portanto a utilização prolongada de fitoterápicos e plantas medicinais, interfere em exames hematológicos e laboratoriais, além de causar o desenvolvimento de discrasias sanguíneas que vão de graves a leves, é importante o conhecimento e o estudo sobre a ação dessas plantas para evitar a entrega de resultados falsos-positivos.

Palavras-chave: Discrasias sanguíneas. Medicamentos. Exames laboratoriais.